

MODA SUSTENTÁVEL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Sustainable fashion in basic education: a bibliographic study

Moda sostenible en la educación básica: un estudio bibliográfico

Alisson Cristian Giacomelli¹

Patrícia Boeira Ferretto²

1 Graduado em Física (UPF- 2012), Especialista em Física (UPF- 2014), Mestre em Ensino de Ciências e Matemática (UPF - 2016) e doutor em Educação (UPF - 2020). Professor do Curso de Física na Universidade de Passo Fundo (UPF). <http://lattes.cnpq.br/8153774585894473>. <https://orcid.org/0000-0002-8490-4132>. E-mail: alissongiacomelli@upf.br.

2 Graduada em Design de Moda (UPF – 2021), Especialista em Linguagens e Tecnologias da Educação (IFSUL - 2022). Mestranda em Educação pela Universidade de Passo Fundo (UPF). <http://lattes.cnpq.br/0200144754926150>. <https://orcid.org/0009-0001-3270-952X>. E-mail: 135679@upf.br.

RESUMO

O estudo apresenta uma análise da produção acadêmica referente às abordagens relacionadas à moda sustentável direcionadas à Educação Básica. Garcia; Miranda e Costa (2022) defendem que temáticas associadas a sustentabilidade e a moda devem estar presentes na sala de aula. Os autores trazem à tona a possibilidade em se levantar importantes questionamentos acerca do consumo e da consciência social ao se levar esses assuntos para o ambiente escolar. Partindo da relevância em se abordar essa temática para a formação dos estudantes, a ideia está em fazer um levantamento frente ao Banco de Teses e Dissertações da Capes (BTDC) e nos principais periódicos da área de educação a fim de evidenciar como isto vem sendo abordado em propostas direcionadas a Educação Básica. Definimos como recorte temporal os trabalhos publicados nos últimos dez anos. Nesse sentido levantamos alguns questionamentos que nortearam nosso estudo: Como a temática moda sustentável vem sendo tratada nas pesquisas acadêmicas? O número de estudos dedicados a essas discussões têm se mostrado relevante frente à sua importância? E por fim, de que maneira propostas de inserção dessa temática vêm sendo implementadas a nível da educação básica? No que diz respeito aos aspectos metodológicos, o estudo se caracteriza como uma pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico. Após a realização da pesquisa podemos notar que existe um número relevante de estudos que abordam a temática moda sustentável, porém poucos direcionados ao contexto escolar de forma específica, o que denota a urgência em se realizar mais estudos nesse nível de ensino.

Palavras-chaves: Sustentabilidade; Consumo; Meio ambiente; Educação Básica.

Abstract

This study presents an analysis of the academic production regarding approaches related to sustainable fashion aimed at Basic Education. Garcia; Miranda and Costa (2022) argue that themes related to sustainability and fashion should be present in the classroom. The authors bring up the possibility of raising important questions about consumption and social awareness by bringing these issues to the school environment. Starting from the relevance of approaching this theme for the training of students, the idea is to carry out a survey in the Capes Bank of Theses and Dissertations (BTDC) and in the main journals in the field of education in order to show how this has been addressed. In proposals aimed at basic education. We defined as a temporal cut the works published in the last ten years. In this sense, we raised some questions that guided our study: How has the sustainable fashion

theme been treated in academic research? Has the number of studies dedicated to these discussions been relevant in view of their importance? And finally, how are proposals for inserting this theme being implemented at the level of basic education? With regard to methodological aspects, the study is characterized as a qualitative bibliographic research. After carrying out the research, we can see that there is a relevant number of studies that address the theme of sustainable fashion, but few are specifically directed to the school context, which denotes the urgency of carrying out more studies at this level of education.

Keywords: *Sustainability; Consumption; Environment; Basic education.*

Resumen

Este estudio presenta un análisis de la producción académica a los enfoques relacionados con la moda sostenible dirigidos a la Educación Básica. Garcia; Miranda y Costa (2022) argumentan que los temas relacionados con la sostenibilidad y la moda deben estar presentes en el aula. Los autores plantean la posibilidad de plantear cuestiones importantes sobre el consumo y la conciencia social acercando estos temas al ámbito escolar. Partiendo de la relevancia del abordaje de este tema para la formación de los estudiantes, la idea es realizar una encuesta en el Banco de Tesis y Disertaciones de la Capes (BTDC) y en las principales revistas del área de educación para mostrar cómo esto ha abordado en propuestas dirigidas a la educación básica. Definimos como corte temporal los trabajos publicados en los últimos diez años. En ese sentido, planteamos algunas preguntas que orientaron nuestro estudio: Cómo ha sido tratado el tema de la moda sostenible en la investigación académica? Ha sido relevante el número de estudios dedicados a estas discusiones en vista de su importancia? Y finalmente, cómo se están implementando las propuestas de inserción de este tema en el nivel de educación básica? En cuanto a los aspectos metodológicos, el estudio se caracteriza como una investigación bibliográfica cualitativa. Después de realizar la investigación, podemos ver que existe un número relevante de estudios que abordan el tema de la moda sostenible, pero pocos están dirigidos específicamente al contexto escolar, lo que denota la urgencia de realizar más estudios en este nivel educativo.

Contraseñas: *Sostenibilidad; Consumo; Medio ambiente; Educación Básica.*

1 INTRODUÇÃO

A moda tem suas raízes em tempos remotos, onde a vestimenta desempenhava um papel crucial na proteção contra os elementos naturais e nas necessidades práticas do ser humano. Ao longo da história ela evoluiu para além de sua função utilitária, tornando-se um meio de expressão social, comunicação de identidade e reflexo das transformações culturais.

Desde as antigas civilizações até os dias atuais, a moda continua a ser um fenômeno relevante, influenciando e sendo influenciada pelas sociedades em que está inserida. A vestimenta teve importante papel para os humanos, fornecendo proteção contra os elementos da natureza e demais adversidades do ambiente. Todavia, a moda se trata de algo mais amplo e profundo, a forma de se vestir denota uma identificação e uma expressão social. Ela pode ser compreendida também como uma linguagem que busca comunicar a identidade do indivíduo perante a sociedade. (Através das roupas, acessórios e estilos, a moda reflete valores, ideologias e tendências de cada época, desempenhando um papel fundamental na construção de identidade individual e coletiva (LIPOVETSKY, 1987). No entanto, é importante reconhecer que a moda contemporânea se depara com desafios substanciais, impulsionados por fenômenos como a crescente influência da globalização, a rápida evolução tecnológica e o aumento do consumo desmedido. Esses fatores têm contribuído para transformações significativas no setor da moda, exigindo uma análise aprofundada das suas implicações sociais, ambientais e econômicas.

Vivemos em uma sociedade marcada pelo consumo desenfreado, onde a moda se tornou uma ferramenta de expressão individual, mas também um veículo de estímulo ao consumo incessante. Essa mentalidade consumista, no entanto, tem consequências graves para o meio ambiente e para a qualidade de vida das gerações presentes e futuras. Vivemos uma espécie de capitalismo artístico, onde se utiliza a moda como um elemento para estimular o consumo exacerbado. A sedução pela moda não tem mais a ver somente com o encantamento pela arte e pela beleza, e sim algo quase pernicioso em alguns casos (LIPOVETSKY; SERROY, 2013). A indústria da moda é também uma das principais causadoras de impactos ambientais negativos. Desde a produção em larga escala até o descarte desenfreado de roupas, a indústria contribui para a degradação do meio ambiente, gerando emissões de gases do efeito estufa, consumo excessivo de recursos naturais e poluição de rios e oceanos. Os itens de moda são cada vez mais descartáveis, gerando toneladas de resíduos todos os anos. Partindo desses pressupostos, destacamos que é urgente um olhar para práticas mais sustentáveis no âmbito da moda.

Sobre o termo sustentabilidade, destacamos que este está relacionado ao entendimento da necessidade de termos a preocupação não só de atender nossas demandas

presentes, mas também as das gerações futuras. Nesse sentido, o termo sustentabilidade está relacionado ao cuidado que temos com nosso planeta para que possamos usufruir de suas maravilhas no presente e no futuro (MILLER; SPOOLMAN, 2012).

Nos últimos anos, têm se intensificado as discussões acerca dos impactos ambientais causados pelo nosso estilo de vida. Pode-se dizer que, desde a primeira revolução industrial, intensificamos as agressões ao meio ambiente chegando a níveis preocupantes. Poluímos o ar que respiramos, a água que bebemos e ainda utilizamos recursos que, em algum momento, ficarão escassos ou até desaparecerão.

A indústria da moda, segundo Chiaretti (2019), é um dos setores que mais contribuem para as emissões globais de gases do efeito estufa, o que equivale entre 8% e 10%. É o segundo setor que mais consome água e produz cerca de 20% das águas residuais do mundo, além de liberar aproximadamente 500 mil toneladas de microfibras sintéticas nos oceanos todos os anos.

Com base no exposto, destacamos que é um dever de todos pensar em práticas mais sustentáveis. Atitudes que visem a melhoria da qualidade de vida reduzindo os impactos ambientais negativos inerentes a nossa maneira de viver devem ser incentivadas e pensadas nos mais diversos segmentos da sociedade. Se considerarmos que é nos bancos escolares que muitas vezes ocorre o primeiro contato dos estudantes com os diversos conhecimentos construídos através da história da humanidade, e que é ali que muitos tem a primeira experiência de como é viver em sociedade, é de fundamental importância que estas temáticas tão relevantes do ponto de vista social sejam levadas para esses espaços.

Voltando à discussão ao âmbito da educação básica, buscamos possíveis abordagens acerca da moda sustentável nesse nível de escolaridade. Aspectos referentes ao consumo e à sustentabilidade frente aos estudantes têm se mostrado um assunto relevante a ser discutido em diferentes disciplinas do currículo das escolas. De acordo com Garcia, Miranda e Costa (2022), é de fundamental importância abordar temáticas relacionadas à sustentabilidade em sala de aula, questionando a própria ideia de consumo.

Segundo Silva e Fior (2020), no ambiente escolar, podemos perceber que a moda, parte da cultura visual, está cada vez mais presente no cotidiano dos adolescentes e próxima da realidade, tendo uma significância social profunda. Sabemos pelas estatísticas o número de adolescentes que sofrem, se mutilam, desenvolvem sofrimento psíquico e chegam, muitas vezes, a extremos por embarcar na ilusão brutal e cruel de achar que precisam espelhar os modelos irreais difundidos em nossa sociedade. Esses problemas tão comuns aos adolescentes devem ser discutidos na escola, pois envolvem a questão da autoestima, da identificação com os outros, da aceitação nos diferentes grupos. Além disso, o culto à imagem é um modo de exteriorizar a identidade, sendo uma condição da vida em sociedade que se encarrega de compor o modo de ser e agir. Por essa razão, o tema tem

papel muito relevante social e historicamente, principalmente hoje pela importância em se discutir o consumo exagerado.

Partindo desses pressupostos, voltamos nosso estudo para a importância de iniciativas que visam promover estudos relacionados à moda sustentável e às problemáticas inerentes à educação básica. Nesse sentido, podemos levantar alguns questionamentos que norteiam nossa pesquisa: Como a temática moda sustentável vem sendo tratada nas pesquisas acadêmicas direcionadas a educação básica? O número de estudos dedicados a essas discussões têm se mostrado relevante frente à sua importância? E por fim, de que maneira propostas de inserção dessa temática vêm sendo implementadas a nível da educação básica?

O objetivo geral deste estudo está em analisar os trabalhos publicados no banco de teses e dissertações da CAPES e nos principais periódicos da área da educação sobre o tema moda sustentável e suas relações com os processos educativos, mais especificamente a nível da educação básica. Todo o processo de produção dos dados, assim como a análise e discussão dos resultados é relatado no item a seguir.

2 DESENVOLVIMENTO

A pesquisa se caracteriza como um estudo bibliográfico em que se faz um levantamento acerca da produção acadêmica relacionada à temática sustentabilidade, moda e sua relação com pesquisas associadas à educação básica. A pesquisa pode ser classificada como qualitativa, visto que, de acordo com Bogdan e Biklen (1994) não tem como principal elemento a representatividade numérica e sim dar significado a um evento social e complexo.

Iniciamos o estudo realizando uma busca no banco de teses e dissertações da CAPES utilizando os descritores moda sustentável, sustentabilidade e moda, moda consciente, moda ecológica, sustentabilidade na Educação Básica e moda sustentável na Educação Básica. A fim de ampliar o conjunto de dados para o estudo buscamos também em artigos publicados em periódicos. Para a busca de artigos científicos, tomamos como base de dados o Google Scholar (Google Acadêmico em português) utilizando os mesmos descritores. Definimos como recorte temporal os trabalhos publicados nos últimos dez anos.

No período investigado, e, a partir dos descritores utilizados, não foram encontrados trabalhos no banco de teses e dissertações da CAPES que tratassem de moda sustentável na perspectiva da educação básica especificamente. No contexto dos artigos publicados em periódicos, identificamos apenas dois trabalhos relacionados diretamente com os propósitos do nosso estudo.

Tomando como ponto de partida a escassez de trabalhos encontrados que relacionassem moda sustentável diretamente com a educação básica, nos propomos a

selecionar trabalhos sobre moda sustentável de uma forma mais ampla. Nesse sentido, buscamos por estudos que se relacionassem tanto à moda sustentável e à educação básica, como a quaisquer outras questões relacionadas a sustentabilidade e moda. Para essa busca utilizamos os mesmos descritores, ou seja, moda sustentável, sustentabilidade e moda, moda consciente, moda ecológica, sustentabilidade na Educação Básica e moda sustentável na Educação Básica.

A partir desta nova delimitação a diversidade dos dados se tornou maior, nesse sentido, para a classificação dos estudos encontrados recorreremos ao processo de categorização. Segundo Moraes e Galiuzzi (2011, p. 75), tal processo “corresponde a simplificações, reduções e sínteses de informações da pesquisa, concretizadas por comparação e diferenciação de elementos unitários, resultando em formação de conjuntos de elementos que possuem algo em comum”. Ainda segundo os mesmos autores, as categorias podem ser de dois tipos: a priori e emergentes. As categorias, a priori, são aquelas elaboradas antes de se dispor da análise dos dados da pesquisa, geralmente surgem de pressupostos do referencial teórico ou de outros estudos em que se embasa a pesquisa. As categorias emergentes são aquelas que surgem a partir das inter-relações dos dados durante a sua análise. Em nosso estudo optamos por utilizar as categorias emergentes, visto que ainda não se tem dimensão da diversidade de abordagens dos estudos a serem analisados e da riqueza das inter-relações dos dados deles derivados.

A partir da análise dos dados foi possível elaborar as seguintes categorias em relação às quais os trabalhos foram enquadrados: (I) Produção e consumo (II) Formação do profissional de moda; (III) moda e arte; (IV) moda e sustentabilidade na educação básica. A primeira categoria está relacionada aos trabalhos que discutem problemáticas acerca dos impactos da produção e do consumo na moda, impactos esses diretamente relacionados à necessidade de se pensar em uma abordagem mais sustentável. Já na segunda categoria enquadramos trabalhos associados a problemáticas relacionadas a formação do profissional da moda. A terceira categoria surgiu, pois, um dos trabalhos encontrados trata das relações da arte com a moda a fim de promover a sustentabilidade. Já a quarta categoria é a que está diretamente relacionada com a preocupação central do nosso estudo, que são os estudos dedicados à moda sustentável na educação básica. O quadro 1 mostra os estudos distribuídos em suas respectivas categorias.

Quadro 1: Estudos distribuídos em suas respectivas categorias

CATEGORIA (I) - PRODUÇÃO E CONSUMO	
<p>Autora: Leticia Janini Godoy Título: Crítica a sustentabilidade: O descompasso entre o discurso e as práticas das redes de moda brasileira Ano: 2018 Documento: Dissertação</p>	<p>Autora: Livia Antonelli e Silva Título: Transição para sustentabilidade na moda autoral: um olhar a partir da economia circular Ano: 2021 Documento: Dissertação</p>
<p>Autora: Liliane da Silva Título: Uma análise comparativa entre empreendedores pernambucanos de confecções de moda: Um olhar sobre a sustentabilidade Ano: 2021 Documento: Dissertação</p>	<p>Autora: Lais Kohan Título: Sustentabilidade em calçados: Panorama brasileiro, materiais e contribuição de material para solado Ano: 2021 Documento: Artigo</p>
<p>Autora: Elisa Sayuri Freitas Irokawa Título: Slow Fashion: Desafios e perspectivas sustentáveis acerca de práticas sustentáveis no mercado de moda Ano: 2018 Documento: Dissertação</p>	<p>Autora: Cibele Oliveira de Albuquerque Título: Estratégias de sustentabilidade na moda: A percepção do consumidor Ano: 2019 Documento: Dissertação</p>
<p>Autora: Bruna Villa Todeschini Título: Inovação sustentável em modelos de negócios na indústria da moda Ano: 2018 Documento: Dissertação</p>	<p>Autora: Jessica Alves da Motta Título: A incorporação dos objetivos de desenvolvimento sustentável em empresas gaúchas de moda Ano: 2021 Documento: Dissertação</p>
<p>Autora: Beatriz Ueda Yamaguchi Título: Consumo e comportamento pró-ambiental na moda Ano: 2020 Documento: Dissertação</p>	<p>Autora: Ana Paula Provin Título: Utilização de celulose bacteriana proveniente da bebida Kombuchá para fabricação de biotêxteis Ano: 2021 Documento: Dissertação</p>
<p>Autora: Natani Aparecida do Bem Título: Inovação na moda por meio da impressão 3D: Aspecto técnico-funcional de um não tecido sob a perspectiva ambiental Ano: 2021 Documento: Dissertação</p>	<p>Autora: Monique Petruska Dias e Silva Título: Sustentabilidade Têxtil: Design sustentável aplicado ao projeto de vestuário Ano: 2021 Documento: Artigo</p>
<p>Autora: Kyung Ha Lee Título: Empresas de moda autodenominadas sustentáveis em São Paulo: Estudo de múltiplos casos Ano: 2021 Documento: Dissertação</p>	<p>Autora: Angelica Aparecida de Moraes Título: Upcycling: Redesign, valor agregado e prática possível para a gestão dos resíduos têxteis Ano: 2021 Documento: Dissertação</p>
<p>Autor: Tiago Goncalves Silva Título: A experiência do consumo e a consciência acerca da ideia de sustentabilidade na moda – caso Osklen Ano: 2017 Documento: Dissertação</p>	<p>Autora: Liege Martins da Silveira Título: Inovação social e sustentabilidade na moda: Proposta de solução habilitante para reaproveitamento de resíduos têxteis Ano: 2019 Documento: Dissertação</p>

<p>Autora: Laura Maria Abdon Fernandes Título: Moda e sustentabilidade no Brasil: Perspectivas sociais sobre o fenômeno da moda sustentável Ano: 2018 Documento: Dissertação</p>	<p>Autora: Laura Esmeralda Navarrete Hernandez Título: Moda sustentável na Amazônia: Princípios, processos criativos e produtos eco amigáveis Ano: 2018 Documento: Dissertação</p>
<p>Autora: Marta Sorelia Felix De Castro Título: Movimento de moda sustentável: Vivências de criadores e consumidores de moda slow na construção de um comportamento pró-ambiental Ano: 2015 Documento: Tese</p>	<p>Autora: Marina Anderle Giongo Título: Princípios de colaboração para o design de modelos de negócio de moda sustentável Ano: 2020 Documento: Tese</p>
<p>Autora: Simone Ferreira de Albuquerque Título: Entraves para a sustentabilidade na confecção de vestuários e na cultura da moda Ano: 2022 Documento: Tese</p>	<p>Autor: Milton Jarbas Rodrigues Chagas Título: Perspectivas da indústria têxtil cearense em um contexto de economia circular: Uma investigação de relações sustentáveis Ano: 2021 Documento: Tese</p>
<p>Autora: Thalita Silva Caliope Título: Sustentabilidade na moda: entre as práticas de vestir e o regime sociotécnico da indústria da moda - Um estudo sobre transições Ano: 2021 Documento: Tese</p>	<p>Autora: Livia Antonelli e Silva Título: Transição para a sustentabilidade na moda autoral: Um olhar a partir da economia circular Ano: 2018 Documento: Dissertação</p>

CATEGORIA (II) – FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE MODA

<p>Autora: Sandra Maia Rodrigues Pereira Título: O tema sustentabilidade no ensino de moda em belo horizonte Ano: 2020 Documento: Dissertação</p>	<p>Autor: Danilo Gondim Breve Título: Zero Waste: Design sustentável aplicado ao ensino de moda Ano: 2019 Documento: Tese</p>
<p>Autora: Gislanne do Nascimento Silva Título: Consumo consciente: Percepção dos estudantes de design sobre marcas e consumo de moda sustentável Ano: 2020 Documento: Dissertação</p>	<p>Autora: Rafaela de Souza Salgueiro Título: Representações sociais de upcycling por professores e alunos do curso de produção de moda da FAETEC - RJ Ano: 2021 Documento: Dissertação</p>
<p>Autora: Andréia Mesacasa Título: Projeto de ensino design de moda para a sustentabilidade: Atuação no ano de 2019 no IFRS Campus Erechim Ano: 2021 Documento: Artigo</p>	<p>Autores: Bruna Fontoura, Rafael José Bona Título: Educação para a moda sustentável no município de Blumenau/SC com o uso de tecnologias acessíveis Ano: 2022 Documento: Artigo</p>

<p>Autores: Cariane Weydmann Camargo, Evelise Anicet Rüttschilling Título: Procedimentos metodológicos para projeto de moda sustentável em ambiente acadêmico Ano: 2016 Documento: Artigo</p>	<p>Autores: Mariani de Souza Silveira, Arleide Rosa da Silva Título: Projeto educativo moda sustentável Ano: 2019 Documento: Artigo</p>
<p>Autora: Joana de Oliveira Teodoro Título: O ensino de moda em Portugal: Contribuição para uma análise crítica da educação para a sustentabilidade Ano: 2013 Documento: Tese</p>	
<p>CATEGORIA (III) – MODA E ARTE</p>	
<p>Autores: Leandro Alves Garcia, Atena Pontes de Miranda, Robson Xavier da Costa Título: Sustentabilidade e moda no ensino das artes visuais Ano: 2022 Documento: Artigo</p>	
<p>CATEGORIA (IV) – MODA E SUSTENTABILIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA</p>	
<p>Autores: Rosane Barazzetti, Cesar Luiz Moreira Da Fonseca Marques Título: Moda e escola uma experiência com alunos do 6º ano do ensino fundamental Ano: 2019 Documento: Artigo</p>	<p>Autores: Leandro Alves Garcia, Atena Pontes de Miranda, Robson Xavier da Costa Título: Sustentabilidade e moda no ensino das artes visuais Ano: 2022 Documento: Artigo</p>

Fonte: autores, 2022.

Analisando a distribuição realizada no quadro 1, percebemos que 24 trabalhos estão relacionados a discussões acerca da produção e do consumo mais sustentável, porém sem relações diretas com a educação básica. Nove trabalhos relacionados a iniciativas associadas à formação do futuro profissional da moda. Apenas 1 trabalho relacionou o tópico moda sustentável e o ensino de artes. E dentre todos os trabalhos identificados, apenas dois trabalhos diretamente relacionados a estudos desenvolvidos no âmbito da educação básica, o que configura aproximadamente 5,5% apenas em relação ao total de 36 estudos identificados. Nos próximos parágrafos realizamos uma análise mais detalhada acerca dos artigos encontrados que possuem relação direta com a educação básica, visto que se trata da preocupação central deste estudo.

O primeiro artigo, de autoria de Leandro Alves Garcia, Atena Pontes de Miranda e Robson Xavier da Costa, intitulado Sustentabilidade e moda no ensino das artes visuais, apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais - Brasília (DF) em 2022, teve por objetivo analisar a experiência com arte e moda no ensino das artes visuais. O estudo foi desenvolvido em uma escola pública do nordeste brasileiro. Utilizou-se a abordagem metodológica de projetos pedagógicos em artes visuais, aplicando doze aulas

teórico-práticas, criando experiências com arte têxtil a partir da reutilização de sacolas plásticas para a confecção de vestimentas utilizando as técnicas de moulage e crochê. Como resultados os autores destacam que as atividades levaram os estudantes a refletirem sobre o papel social da arte na moda e sua contribuição para a sustentabilidade a partir da reutilização de resíduos sólidos.

O segundo artigo, dos autores Rosane Barazzetti e Cesar Luiz Moreira Da Fonseca Marques, intitulado Moda e escola: uma experiência com alunos do 6º ano do ensino fundamental, do Instituto Federal de Santa Catarina, de 2019, teve como objetivo mostrar a possibilidade da inserção tanto da temática quanto de atividades do design de moda no âmbito escolar. A ideia partiu de um projeto de extensão que visava trabalhar conteúdos ligados à história da moda e vivenciar processos criativos. As atividades, realizadas com alunos de 6º ano, pautaram-se pela análise de um Book de décadas, pela elaboração de um painel temático e o desafio da criação de um croqui. Como resultado, foi observado pelos autores que a moda pode ser inserida na escola, para além das questões de consumo e sustentabilidade, sendo um fator influente no desenvolvimento da criatividade dos alunos.

O escopo de estudos identificados revela que existe uma preocupação com a temática da sustentabilidade de forma geral, o que pode ser inferido por meio do total de estudos dedicados a esse tema, ou seja, 36 trabalhos. Porém, também podemos inferir que existe ainda uma escassez no que diz respeito a estudos voltados à educação básica – Apenas 2 de um total de 36 o que configura aproximadamente 5,5%.

Essa escassez parece estar desalinhada com as demandas atuais que imprimem uma necessidade urgente em se trabalhar com a temática “sustentabilidade” no âmbito da educação básica. Há muito tempo vem se tratando dessa necessidade, como podemos observar nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental de 2012:

A Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental (BRASIL, 2012, p. 02).

Com o intuito de evidenciar ainda mais a relevância da temática na educação básica, e preocupados com a escassez de estudos encontrados em nossa pesquisa, realizamos uma busca pelo termo “sustentabilidade” no documento da BNCC, que é o documento que constitui uma normativa no Brasil no que tange as principais aprendizagens que os estudantes devem desenvolver. Nessa busca encontramos 28 ocorrências, o que corrobora as afirmações feitas até aqui acerca da importância em se trabalhar com essa temática na educação básica. Outros documentos anteriores à BNCC já preconizavam a necessidade em se trabalhar com temáticas relacionadas à sustentabilidade tanto na educação básica como

no ensino superior. Dentre esses documentos, estão a Lei de diretrizes e bases da educação nacional (BRASIL, 1996), a Política Nacional de Educação Ambiental (BRASIL, 1999) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental- DCNEA (BRASIL, 2012).

3 CONCLUSÃO

Neste estudo, buscamos identificar como a temática sustentabilidade e moda associada à educação básica vem sendo tratada nos estudos acadêmicos. Tal preocupação está justificada pela necessidade de ações que visem uma vida mais sustentável, de forma que possamos ter qualidade de vida e, ao mesmo tempo, preservar o planeta e seus recursos. A escola é o ambiente em que o indivíduo tem pela primeira vez uma experiência de viver em uma sociedade mais plural e complexa, e é nesse nível em que se faz necessária a formação cidadã, crítica e alinhada com os problemas atuais do mundo. Nesse sentido focamos nossa atenção em estudos que visam problematizar a temática sustentabilidade neste nível de ensino.

A partir dos resultados obtidos, percebemos que a temática vem tendo uma certa atenção dos pesquisadores de forma geral, porém, no que tange à educação básica, este tema ainda é pouco explorado e faltam iniciativas para desenvolvê-lo, principalmente sobre a relação entre a moda e a sustentabilidade. Essa escassez de estudos voltados a educação básica aponta para um panorama preocupante tendo em mente a importância da temática para a formação crítica e integral dos educandos. Esta afirmação é corroborada por Pedrozo et. al. (2012), que afirma que a educação ambiental é uma forma de construir a visão crítica dos alunos, afirma também que o tema consumo consciente trata-se de um viés que pode promover a compreensão dos impactos dos seus hábitos de consumo, gerando dessa forma uma revisão destes hábitos podendo desencadear na construção de valores que tenham a consequência de estabelecer uma relação mais equilibrada entre as demandas da sociedade e os recursos naturais.

Por fim, destacamos que, mesmo em número reduzido, os estudos identificados mostram que é possível trabalhar pedagogicamente com o tema moda sustentável na educação básica, e que essa temática pode se mostrar um elemento importante na formação integral dos educandos. Destacamos ainda a necessidade de se realizar mais estudos nessa área, principalmente aqueles relacionados a propor práticas que subsidiem e motivem os professores a trabalharem com seus estudantes esse importante tema.³

3 Revisão gramatical realizada por Marivane de Oliveira Biazus, Doutora em Educação (Universidade de Passo Fundo (2021). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7054491112657174> marivane@upf.br.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, R. C; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994. 16 p.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP nº 14, de 6 de junho de 2012. Institui as Diretrizes Curriculares para a Educação Ambiental. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/maio-2012-pdf/10955-pcp014-12/file#:~:text=Constitui%20objeto%20deste%20Parecer%20estabelecer,como%20refer%C3%Aancia%20as%20Diretrizes%20Curriculares>. Acesso em: 07 set. 2022.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Ambiental**, Lei 9795.1999. Disponível em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=50EE32B-D99AF52EB7D5DB8E7E03AE765.node1?codteor=634068&filename=LegislacaoCitada+-PL+4692/2009#:~:text=Art.,de%20vida%20e%20sua%20sustentabilidade. Acesso em: 07 set. 2022.

BRASIL. **Leis de diretrizes e bases da educação nacional**. Lei nº 9.394. 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf. Acesso em: 07 set. 2022.

CHIARETTI, Daniela. Indústria da moda polui mais que navios e aviões. **Revista Valor Econômico**. Nairóbi, 2019. Disponível em: <<https://valor.globo.com/empresas/coluna/industria-da-moda-polui-mais-que-navios-e-avioes-1.ghtml>>. Acesso em: 19 mar. 2022.

GARCIA L. A; MIRANDA A. P; COSTA R. X. Sustentabilidade e Moda no Ensino das Artes Visuais. **Arte e ensino em espaços plurais**, Campinas, v. 42, n. 116, p.28-40, jan./abr.2022.

PEDROZO, A. J.; ALVES T. R.; GIL C. I. Educação ambiental nas aulas de geografia: o tema consumo consciente no ensino médio de uma escola pública estadual de Adamantina/SP. **Revista de Ensino de Geografia**, Uberlândia, v. 3, n. 4, p. 38-54, jan./jun. 2012.

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero**. São Paulo: Cia das Letras, 1987.

LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. **A estetização do mundo**: viver na era do capitalismo artista. SP: Companhia das Letras, 2013.

MILLER, G. Tyler; SPOOLMAN, Scott E. **Ecologia e Sustentabilidade**. Tradução da 6ª edição norte-americana. Editora Cengage Learning, 2012.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise textual discursiva**. 3 ed. Rio Grande do Sul: Unijuí, 2011.

SILVA, Rossano; FIOR, Neide. **Cultura visual, moda e ensino de arte**: desenvolvimento da compreensão crítica de estudantes do 9º ano do ensino fundamental em uma escola da rede estadual de Campo Largo. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2020.

Data de Submissão: 03/02/2023

Data de aceite: 18/07/2023

Data de publicação: 13/09/2023

